A TRIBUNA
Publicado em 18/06/2022 - 05:51

Pronto para reassumir o cargo

Suman tira tornozeleira e diz que volta na 2ª

É quando reassumirá Prefeitura de Guarujá

FOTOS MATHEUS TAGÉ

Válter Suman chegou à sede da Justiça Federal, no Centro de Santos, às 9h57, acompanhado de seu advogado, Edson Asarias, e foi embora...

... 20 minutos depois. "Agora, é retornar ao posto de que eu nunca deveria ter saído", disse a jornalistas

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

"Agora, é retornar ao posto de que eu nunca deveria ter saído". Foi dessa forma que o prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSDB), comemorou a retirada das medidas cautelares impetradas impostas pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3). Ele confirmou que deve reassumir o cargo na segunda-feira.

"Foi uma decisão unânime do tribunal em Brasília. A gente vai reassumir e trabalhar bastante", acrescentou o prefeito, referindo-se à decisão da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O colegiado entendeu que as medidas interpostas no dia 22 de março eram ilegais.

Suman chegou à sede da Justiça Federal, no Centro de Santos, às 9h57. Por causa do plantão judicial, a entrada no prédio só foi possível por uma porta lateral. Acompanhado de seu advogado, Edson Asarias, ele saiu do local 20 minutos depois, às 10h17.

DECISÕES MANTIDAS

Apesar de revogar a decisão do TRF-3, que afastou do cargo o prefeito de Guarujá, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve medidas cautelares, como proibição de contato entre investigados, comparecimento em juízo a cada dois meses, para informar e justificar atividades, presença a todos os atos para os quais for convocado durante as investigações e impedimento de sair do Estado, por mais de cinco dias, sem autorização do STJ.

Os investigados também estão proibidos de sair do País e deverão ir à Subsecretaria da Quarta Seção do Tribunal para a entrega dos passaportes em 24 horas a partir do cumprimento do alvará de soltura.

RITO E SILÊNCIO

O prefeito falou sobre a comissão processante da Câmara que analisa um pedido de impeachment contra ele. Na última terça, ela encerrou a fase de instrução do processo, o que descarta novos depoimentos.

"A comissão processante está cumprindo o rito. Nós temos um trabalho brilhante sendo feito pelo nosso corpo jurídico. Espero que tudo possa correr bem. Guarujá precisa dessa estabilidade política", disse Suman.

A comissão processante é presidida por Fernando Martins dos Santos, o Peitola (MDB), e tem como demais integrantes os vereadores Carlos Eduardo Vargas (PTB, relator) e Santiago Angelo (PP). O pedido de cassação partiu do advogado e engenheiro José Manoel Ferreira Gonçalves. A expectativa é que o julgamento ocorra ainda neste mês.

Ele evitou comentar as declarações da vice-prefeita Adriana Machado (PSD), de que permanecerá no cargo "sem participar das decisões que vierem a ser tomadas pelo Executivo Municipal a partir de agora".

ACUSAÇÃO

Válter Suman foi um dos alvos da Operação Nácar-19, realizada por Polícia Federal, Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) em setembro do ano passado.

O prefeito é apontado como suposto líder de uma organização criminosa que teria desviado mais de R$ 150 milhões das áreas da Saúde e Educação.

ESTABILIDADE

"A comissão processante (da Câmara) está cumprindo o rito. Nós temos um trabalho brilhante sendo feito pelo nosso corpo jurídico. Espero que tudo possa correr bem. Guarujá precisa dessa estabilidade política"

Válter Suman
Prefeito de Guarujá (PSDB)

INVESTIGAÇÃO

Válter Suman foi um dos alvos da Operação Nácar-19, realizada por Polícia Federal, Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) em setembro do ano passado. O prefeito é apontado como suposto líder de uma organização criminosa que teria desviado mais de R$ 150 milhões das áreas da Saúde e Educação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.